Aloe Energy, investigação

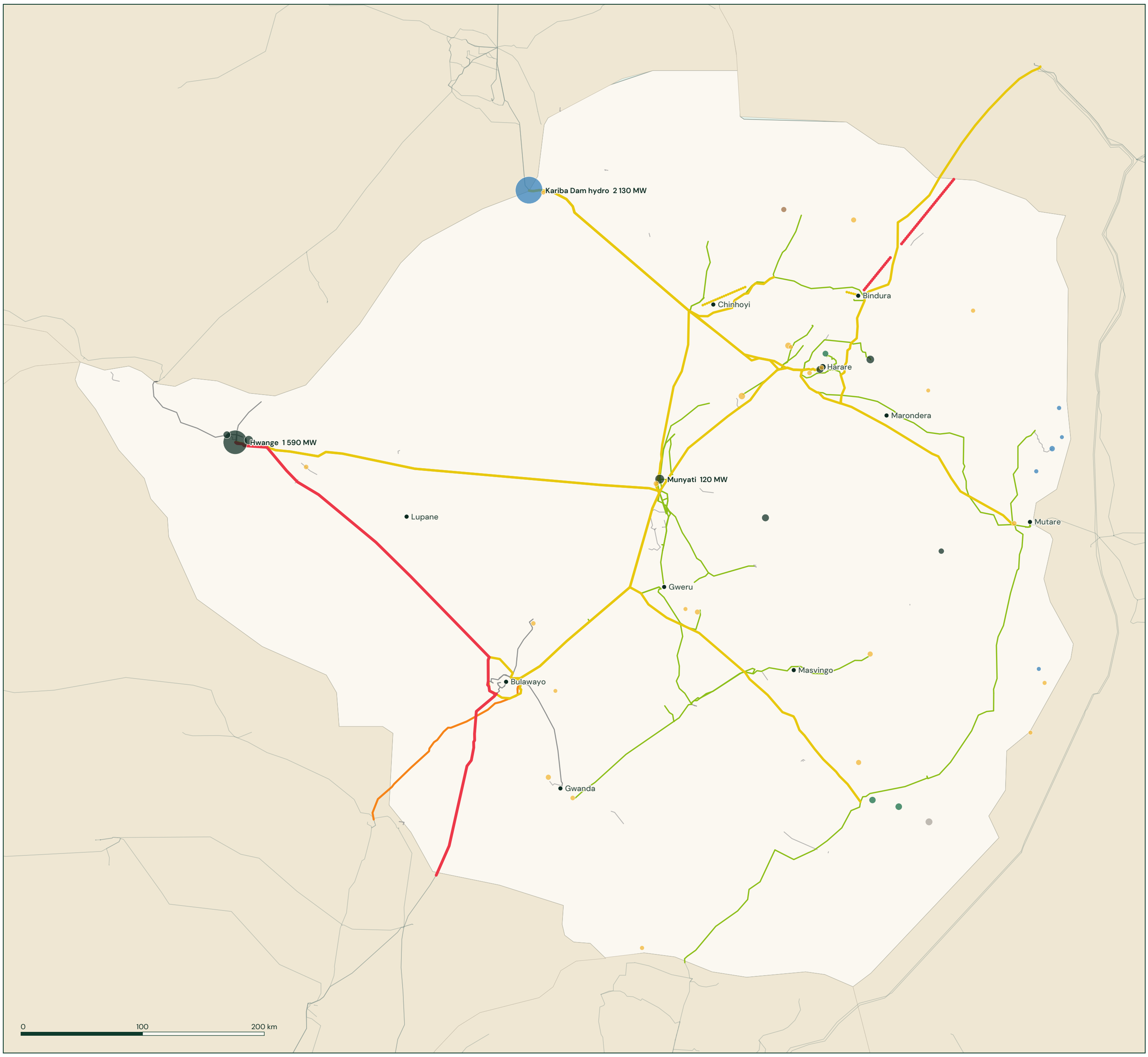
Zimbabué: a rede elétrica hoje

A rede de alta tensão e as centrais em operação em novembro de 2026

8 003 km de linhas, 66 kV ou mais · 42 centrais de 10 MW ou mais (4 524 MW)

Cresce onde a rede ainda não chegou.

Edição 1 · Dados de novembro de 2026



Como ler o mapa

- 400 kV
- 330 kV
- 220 kV
- 132 kV
- 88 kV
- 66 kV
- Tensão não registada
- Pontilhado: ausente do OpenStreetMap, segundo mapas de empresas de eletricidade ou do Banco Mundial
- Cinzento: linhas dos países vizinhos

Centrais de 10 MW ou mais

- Hídrica
- Carvão
- Fuelóleo
- Solar
- Biomassa
- Outra

20 MW · 200 MW · 1 000 MW

Cidade ou vila

Em números

- **4,5 GW** em 42 centrais em operação de 10 MW ou mais
- **8 003 km** de linhas de transporte mapeadas, 66 kV ou mais
- **81** subestações mapeadas
- **48%** da potência em operação: hídrica

Parque em operação hoje



- Hídrica 2 153 MW (48%)
- Carvão 2 045 MW (45%)
- Solar 173 MW (4%)
- Biomassa 96 MW (2%)
- Outra 46 MW (1%)
- Fuelóleo 12 MW (0%)

Maiores centrais

Kariba Dam hydro (hídrica)	2 130 MW
Hwange (carvão)	1 590 MW
Munyati (carvão)	120 MW
Zhongjin Heli Energy (carvão)	100 MW
Arcadia Lithium Mine (carvão)	70 MW
Dinson Manhize thermal (carvão)	50 MW
ZhongXin (carvão)	50 MW
Harare Thermal (carvão)	50 MW
Chiredzi Sugar Mill (outra)	46 MW
Hippo Valley Estate (biomassa)	39 MW
Triangle (biomassa)	35 MW
Selous (solar)	35 MW

Mais 30 centrais menores no mapa.

Fontes. Linhas de transporte: contém informação do OpenStreetMap, disponibilizada sob a Open Database License (ODbL), extraída a 4 de novembro de 2026; linhas ausentes do OpenStreetMap segundo World Bank 2017 Africa grid. Centrais: Global Integrated Power Tracker da Global Energy Monitor (setembro de 2026, CC BY 4.0), um registo de projetos feito a partir de fontes públicas, WRI Global Power Plant Database v1.3, OpenStreetMap e o inventário AICD do Banco Mundial. Projetos de transporte: empresas de eletricidade, pools energéticos, financiadores e imprensa; planos diretores: SAPP master plan 2025-2045 (draft). Cidades: GeoNames (CC BY 4.0). Fronteiras: Natural Earth.

Os traçados são indicativos, de subestação a subestação. Este mapa serve apenas para informação, não para decisões de engenharia, investimento ou navegação. As fronteiras e os nomes não implicam qualquer posição sobre o seu estatuto. *Livre para imprimir e partilhar para fins não comerciais, com crédito à Aloe Energy, sem alterações (CC BY-NC-ND 4.0).* *Descarregue os dois cartazes em aloeenergy.org/pt/posters. O cartaz complementar mostra os planos até 2035 e depois.*

Aloe Energy

© 2026 Aloe Energy, investigação
Edição 1, novembro de 2026